

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



### DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS GESTANTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19

**Rúbia Alves Bezerra<sup>1</sup>, Patrícia Pereira Tavares de Alcântara<sup>2</sup>, Josefa Iara Alves Bezerra<sup>3</sup>, Rubens Rodrigues Feitosa<sup>4</sup>, Milena Silva Ferreira<sup>5</sup>, Andreza Ingrid Ferreira Lira<sup>6</sup>**

**Resumo:** A gestação é um momento no qual a mulher vivencia várias modificações fisiológicas e psicológicas. Sabe-se que esse público, durante as infecções causadas pelos vírus SARS-CoV, apresentou inúmeras complicações, como tosse, febre e dispnéia e conseqüentemente levando-a a restrição do acompanhante. A literatura aguça que gestantes com infecção por Sars-Cov-2 e que progridem para um quadro grave associado a uma comorbidade têm possibilidade aumentada de passar por um parto cesariano de emergência ou um parto prematuro, o que aumenta o risco de morte materna e neonatal. Discorrer sobre os desafios enfrentados pelas gestantes no contexto da pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no período de outubro e novembro de 2020, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), usando como base de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, foi realizado o cruzamento do descritor Gravidez, com a palavra-chave COVID-19, interligados com o operador booleano AND, obtendo 1.039 resultados. Como critérios de inclusão: idioma português, publicados nos últimos cinco anos, e tipo de estudo artigos, restando 29 trabalhos. Como critérios de exclusão: Periódicos repetidos e que não atendessem a temática. Obtendo-se 8 artigos para análise e construção do estudo. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) as mulheres grávidas fazem parte do grupo de risco para infecção da Covid-19. Os sintomas predominantes nas gestantes são febre, tosse seca, fadiga, dispnéia, diarreia, coriza e congestão nasal, estes prevalecendo com menor intensidade. Os estudos não concluíram sobre a transmissão vertical do vírus durante o parto e o rompimento da barreira placentária, essas são dúvidas que as gestantes têm enfrentado durante todo um processo de gravidez. Outro fator negativo são as *fakes news* que estão presentes nesse cenário. Algumas literaturas trazem que gestantes infectadas por Sars-Cov-2 em casos graves e

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rubia.bezerra@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira Docente da Universidade Federal do Cariri, email: enfermeira.tavares.81@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Cariri, email: alvesjosefaiara@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal do Cariri, email: rubensfeitosa@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal do Cariri, email: milena.lenadro@urca.br

<sup>6</sup> Universidade Federal do Cariri, email: andrezalira19@gmail.com

# V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



associados as comorbidades tem maiores chances de evoluir para um parto de emergência ou prematuro, com maiores chances para o risco de morte materna e neonatal. Tendo em vista a temática desenvolvida neste estudo, foi possível relatar os desafios que as gestantes enfrentam em relação a pandemia da COVID-19, mostrando os problemas que pode gerar para a mãe e o bebê, além das *fakes news* que dificultam as reais proteções. Com isso, ressalta-se a necessidade de uma atenção maior para as gestantes diante desse cenário, a propagação de informações corretas para o cuidado e a prevenção, bem como o apoio do acompanhante.

**Palavras-chave:** COVID-19. Gravidez. Complicações